



OFICINA DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DE TEXTOS SOBRE A AMAZÔNIA: a experiência da aplicação.

**Raquel de Sousa Braga
Ana Caroline Rebello Viana
Eliete Silva Cardoso**

escardoso1@hotmail.com

Instituto Federal do Pará - Campus Itaituba - Pará - PA - Brasil

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mostrar o resultado final da pesquisa sobre “Seleção de Textos sobre a Amazônia para o estudo de Inglês”. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa de inúmeros textos em língua inglesa, que abordem a temática da Amazônia. Tais textos foram pesquisados pelas alunas envolvidas no projeto. A partir desta seleção, foram aplicadas duas oficinas: a primeira realizada com alunos de ensino médio de uma rede pública estadual de ensino, no evento Científico do IFPA, campus Itaituba (I FECMITA) e a segunda realizada com alunos do 3º ano do técnico de Informática da Instituição supracitada. Entretanto, no presente artigo iremos nos deter às análises dos questionários da segunda oficina realizada. Ressalta-se que não foram analisadas o desempenho dos alunos diante da atividade de leitura, mas sim as respostas obtidas através de um questionário preliminar à aplicação da oficina e outro no término da mesma. Para efeito, foi realizada uma análise de caráter qualitativo, a partir de perguntas semiestruturadas. O aporte teórico para embasar nossas análises foi a teoria da Análise de Discurso a partir dos estudos de Charaudeau, o qual nos ajuda a compreender a natureza empírico-experimental do nosso objeto de análise. Foi possível perceber nos questionários preliminares que muitos alunos consideram importante o ensino-aprendizagem da língua inglesa, principalmente para o mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: leitura, língua inglesa, oficina, textos amazônicos.



INTRODUÇÃO

A prática de leitura em língua inglesa não é uma tarefa muito fácil. O ensino de língua inglesa na sala de aula em uma abordagem instrumental, na qual o objetivo central é apresentar estratégias de leitura ao aluno, passa a ser significativa quando utilizamos textos que se aproximam de suas realidades de vida. Segundo os estudos de Kleiman (2002, p.13) “a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza

pela utilização de conhecimento prévio: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido ao longo de sua vida”. A respeito desse conhecimento prévio, podemos dizer que são os elementos pré-linguísticos que iniciam esse processo de compreensão textual, além dos mecanismos linguísticos (os cognatos, por exemplo) e ainda o conhecimento textual (no caso aqui apresentado, a temática sobre a Amazônia).

A seleção de textos sobre a Amazônia para o estudo de inglês parte da constatação que os alunos precisavam de um contato mais efetivo com textos que abordem temáticas regionais, ressaltando, por exemplo, os aspectos culturais e linguísticos dos povos desta região. Considerando que o IFPA, campus Itaituba, está localizado na região do Tapajós, no contexto Amazônico, torna-se relevante pensarmos o estudo de textos de língua inglesa inclusive para um trabalho de caráter interdisciplinar. Isso porque, através dos textos temos diversas informações, no âmbito da Geografia, História, Sociologia, etc. Tais conhecimentos possibilitam uma visão holística do sujeito e sua relação com a língua e a sociedade.

Sabe-se que os alunos têm, *a priori*, um conhecimento de mundo que não pode ser desconsiderado. De acordo com Leffa (2006), é preciso considerar que a primeira condição básica para que haja a leitura, é levar em conta o conhecimento prévio dos leitores, isto é, a “bagagem” de conhecimentos que cada leitor traz consigo. Pensando nisso, a ideia subjacente com este projeto é de facilitar a leitura do inglês como língua estrangeira, devido a importância da língua frente à globalização e as dificuldades de leituras apresentadas pelos alunos em âmbitos gerais.

Neste artigo, pretende-se apresentar os resultados encontrados a partir da aplicação do projeto de pesquisa, que foi realizado por meio de uma oficina aplicada com alunos do 3º ano do ensino Médio do curso Técnico em Informática do IFPA, campus Itaituba. Ressalta-se que os resultados foram extraídos do questionário aplicado para o referido público-alvo, o qual solicitava que os alunos comentassem sobre a importância da língua inglesa, suas expectativas com relação a oficina e ainda, sobre sua trajetória de estudo da língua inglesa.



Sob essas considerações, Harmer (2011, p. 288) sugere que o professor deve criar condições para que os alunos entrem no texto levando em consideração o que eles sabem e/ou o que eles gostariam de saber sobre a temática abordada, ativando assim a *schemata* (esquemas). O autor destaca a importância de trabalhar mais de uma estratégia de leitura, que permitam a interação entre os procedimentos *de bottom-up e top-down*. Deste modo, entende-se que os textos selecionados contribuem significativamente para ampliar os conhecimentos sobre a região em que vivem.



MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foi necessário o uso da internet e de livros didáticos para a pesquisa dos textos em inglês que tinham como temática a região amazônica brasileira. Nessa temática foram pesquisados variados tipos de textos como artigos científicos, de opinião, e outros que abordassem assuntos diversos como cultura, meio ambiente etc. Após a pesquisa dos mesmos foi feita uma seleção destes para aplicação de oficinas.

Na preparação das oficinas, foram selecionados textos que abordassem temas mais próximos possíveis da realidade dos alunos como: *The carimbó*, dança típica do Pará, *The Amazonia National Park* (*Parque Nacional da Amazônia*), *Tapajós Basin* (Bacia do Tapajós). A partir desses textos foram desenvolvidas atividades de compreensão textual através das estratégias de leitura de *skimming*, *scanning*, cognatos, grupos nominais, todas tendo como norte o livro, “Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem Instrumental” das autoras Adriana Grade Fiori et.al, 2005.

Para a execução das oficinas foi preciso primeiramente o uso de um questionário preliminar de questões semiestruturadas à aplicação destas e outro ao término, para saber opinião prévia desses estudantes em relação à língua inglesa, apontando sua trajetória de estudo nesta língua e o último para saber suas opiniões quanto à realização desta.

Já de posse do primeiro questionário, iniciou-se de fato a primeira oficina, e para isso, inicialmente foi necessário o uso de data show para explicações breves pela professora sobre o inglês instrumental e a importância do inglês no mundo globalizado. Após essa explicação, as alunas envolvidas no projeto assumem a oficina e iniciam com assuntos específicos de cognatos, *skimming* e *scanning* e posteriormente as atividades de leitura com textos impressos e em seguida, dinâmicas trabalhando atividades de pronúncia e escrita com frases dos textos estudados.

A segunda oficina, que é o nosso objeto de análise, foi considerada uma mini oficina, executada apenas pela professora que utilizou uma brevíssima explicação sobre estratégias de leitura como cognatos, *skimming* e *scanning* e outros, apenas para atualização e aquecimento do trabalho, uma vez que os mesmos já tinham conhecimento através da disciplina de inglês técnico do curso de informática ministrado por ela, que escolheu o texto “*The carimbó*” trabalhando as atividades de compreensão de textos utilizando as estratégias de leitura já citadas.

A segunda oficina, foi ofertada para os alunos do 3º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFPA, campus Itaituba, a qual resultou os dados abaixo exemplificados:



Quadro de identificação da turma			
Nº	Nome	Turma	Público
1	A.K.P.M	Ti-15	IFPA
2	A.A.S	Ti-15	IFPA
3	A.C.R.V	Ti-15	IFPA
4	A.C.F	Ti-15	IFPA
5	C.N.L.P	Ti-15	IFPA
6	E.M.P	Ti-15	IFPA
7	G.O.M	Ti-15	IFPA
8	G.V.F	Ti-15	IFPA
9	I.K.P.S	Ti-15	IFPA
10	J.P.S.L	Ti-15	IFPA
11	J.L.C.O	Ti-15	IFPA
12	J.B.S	Ti-15	IFPA
13	K.N.O	Ti-15	IFPA
14	K.P.N	Ti-15	IFPA
15	R.E.S.M	Ti-15	IFPA
16	S.S.C	Ti-15	IFPA
17	S.C.F	Ti-15	IFPA
18	W.A.R	Ti-15	IFPA

O questionário foi aplicado nas instalações do IFPA, no dia 11/12/2017 no período matutino. O público-alvo foram os alunos do 3º ano do curso Técnico em Informática. Participaram do questionário todos os alunos matriculados na turma supracitada (totalizando 18 alunos). Foram respondidas 5 (cinco) questões do questionário 1, antes da aplicação da oficina, a fim de diagnosticar os saberes dos alunos antes da apresentação/ discussão dos temas.

As perguntas que nortearam as atividades antes da realização da oficina, foram as seguintes:

- 1) Na sua opinião, qual a importância da língua inglesa?
- 2) O que você espera aprender nesta oficina?
- 3) Faça um comentário sobre o conhecimento que você possui sobre a língua inglesa, apontando sua trajetória de estudo nesta língua.
- 4) Quais as dificuldades você tem encontrado para aprendizagem da língua inglesa?
- 5) Na sua opinião, o que os textos em inglês no contexto amazônico, podem contribuir na sua leitura em língua inglesa?

Abaixo, veremos as transcrições das respostas dos alunos:

Foi questionado aos participantes sobre a importância da Língua Inglesa, ao qual responderam:



- A1= *Para ter mais conhecimento e poder se comunicar com as pessoas que vivem fora em outro Estado.*
- A2= *Sempre bom saber mais outra língua, hoje em dia isso é muito valorizado nos currículos*
- A3= *É importante porque é uma das línguas mais faladas do mundo, é importante para o mercado de trabalho e para a vida também.*
- A4= *A língua inglesa de todas as formas ela é mais importante, como ela é uma língua meio que Universal todos devem conhecer pelo menos o básico, porque ela está presente na maioria das coisas hoje em dia, exemplo: aparelhos tecnológicos, e as músicas de grande sucesso Internacional.*
- A5= *É importante para nos comunicar com as outras pessoas de fora, e conhecer as palavras, porque nós usamos várias palavras em inglês no nosso dia- a -dia.*
- A6= *É muito importante para a comunicação, onde muitos países adotam essa língua como secundária.*
- A7= *Ela é muito utilizada nas empresas e facilita a comunicação com quase todos os países onde a maioria das pessoas falam inglês.*
- A8= *A língua Inglesa é importante principalmente para pessoas como eu, pois particularmente sou técnico em informática pois a maioria dos processos são em inglês.*
- A9= *Bom, como em praticamente todas as áreas para se trabalhar tem muitas palavras em inglês e é muito importante não só no trabalho mas para o dia- a -dia.*
- A10= *Na minha opinião, a língua Inglesa é necessária para termos um bom conhecimento da língua estrangeira, para mais na frente sabermos pelo menos o básico do inglês.*
- A11= *Conexão Cultural*
- A12= *A língua Inglesa é importante, pois ela está presente em todos os nossos dias como em música, filmes e etc, e serve para que possamos nos comunicar com outras pessoas, e aprender muito mais.*
- A13= *É importante porque nos dá a possibilidade de explorar uma forma diferente de diálogo e escrita além do português que conhecemos.*
- A14= *Na minha opinião, a importância é que a língua inglesa dá possibilidade de poder avançar para o diálogo num ambiente de trabalho etc.*
- A15= *A língua inglesa é importante, pois é a língua mais falada do mundo*
- A16= *Compartilhar informações internacionalmente.*
- A17= *A língua inglesa é uma língua muito falada no mercado de trabalho, então é importante que nós saibamos.*
- A18= *A língua inglesa se mostra muito importante no contexto do mundo globalizado, assim sendo mais presente no nosso cotidiano em forma de texto, o que nos faz querer aprimorar os nossos conhecimentos a respeito da língua inglesa.*

A importância da língua inglesa na visão desses alunos conforme relatos dá-se pela necessidade de valorização curricular, pela necessidade de saber pelo menos o “básico” da língua, uma vez que ela está nos aparelhos eletrônicos, nas músicas de grande sucesso internacional e outros. Ressalta-se que muitos afirmam que a importância da aprendizagem da língua está diretamente relacionada com a questão profissional.

A importância do (re)conhecimento cultural através da aprendizagem da língua também se apresentou como um aspecto relevante, (re)conhecendo que a relação língua e cultura estão imbricados de forma muito particular. A possibilidade de comunicar-se na língua estrangeira é vista como um objetivo indispensável, já que é por meio da LE que se amplia as relações do sujeito com a sociedade. Essa premissa pode ser identificada nas afirmações no discurso do sujeito A4 “A língua inglesa de todas as formas ela é mais importante, como ela é uma língua meio que Universal todos devem conhecer pelo menos o básico, porque ela está presente na maioria das coisas hoje em dia”, e ainda no discurso do sujeito A12, em que afirma que “A língua Inglesa é importante, pois ela está presente em todos os nossos dias como em música, filmes e etc, e serve para que possamos nos comunicar com outras pessoas, e aprender muito mais”.



Perguntou-se o que esperavam aprender na Oficina de inglês, ao que afirmaram;

A1= *O que não sei sobre a Amazônia.*

A2= *Aprender a compreender mais os textos.*

A3= *Aprender mais sobre a língua inglesa, sobre a região Amazônica, várias coisas novas.*

A4= *Conceitos básicos que nos ensinam a melhorar nosso conhecimento em inglês no contexto Amazônico.*

A5= *Aprender um pouco mais sobre a Amazônia, e treinar um pouco mais sobre o inglês.*

A6= *Espero aprender dialogar, para mim o mais importante da linguagem é diálogo, pois é ele que traz o entendimento do que se fala.*

A7= *Espero aprender algumas pronúncias e melhorar a leitura em textos e números.*

A8= *Uma infinidade de coisas pois as oficinas são de suma importância nos traz infinitas surpresas pois a Amazônia está repleta de palavras em inglês.*

A9= *Aprofundar mais no inglês, em nossas palavras etc..*

A10= *Espero aprender bastante com a referida oficina, pois, a língua inglesa no contexto Amazônico é um tema a ser muito aproveitado.*

A11= *Expandir conhecimento da língua inglesa e da região Amazônica.*

A12= *Compreender mais sobre a língua inglesa e sobre a região amazônica.*

A13= *Qual a interação entre o inglês e a Amazônia no contexto literário.*

A14= *Não respondeu.*

A15= *Aprender mais sobre o inglês no contexto amazônico, pois é na Amazônia que nós vivemos.*

A16= *Espero aprender palavras relacionadas à natureza e ganhar conhecimento sobre a Amazônia.*

A17= *Sobre a região Amazônica.*

A18= *Aprender a utilizar técnicas de leitura que facilitem a compreensão dos textos no contexto Amazônico.*

Observou-se que alguns alunos pretendiam saber mais sobre a Amazônia e sobre a língua inglesa e também técnicas de leitura. O aluno A7 estava interessado em aprender a pronúncia de algumas palavras e melhorar a leitura de textos e já o aluno A6 esperava mais uma aula prática. Para este, o mais importante da linguagem é o diálogo. Percebe-se, a partir das respostas dos alunos, que não há um consenso em relação a habilidade da língua que eles “pretendem” aprimorar. Para alguns alunos, o conhecimento sobre a Amazônia é o mais relevante, para outros o mais importante é a prática discursiva, com o objetivo apenas de “dialogar”, expressar-se na língua inglesa. Mesmo o tema da oficina sendo “leitura em língua inglesa”, um aluno menciona a importância da pronúncia das palavras na língua estrangeira. Podemos compreender que tal afirmação pressupõe o caráter comunicacional da língua além da compreensão da materialidade linguística (registro escrito), mas a necessidade de expressar-se, de conseguir posicionar-se através da língua utilizando “o código linguístico” da língua inglesa.

Foi Solicitado um comentário sobre o conhecimento que o aluno possui sobre a língua inglesa apontando a trajetória nos estudos dessa língua. Eles disseram:



- A1= Possui muitas palavras em inglês que conheço mais mesmo assim tem outras que não conheço e algumas que confundo sua pronúncia.
- A2= Pouco. Não é uma área que me chame muita atenção.
- A3= Sei algumas coisas, como verbo to be, alguns verbos, algumas pronúncias.
- A4= Algumas regras gramaticais de ortografia que aprendemos ao decorrer das séries passadas e as séries do ensino médio que estou cursando.
- A5= Meus conhecimentos não são muitos, apesar de já ter um tempo estudando.
- A6= Meus conhecimentos são mínimos, nem mesmo sei dialogar com alguém que fala inglês, ficaria perdido se tivesse que falar.
- A7= Conheço as técnicas de leitura mais rápida e prática de compreender sem precisar ler o texto todo, estudo inglês desde a 5ª série não fiz curso e também aprendi a falar algumas frases em jogo, e séries em inglês.
- A8= A língua inglesa é uma das línguas mais populares do mundo e por sua vez, vem construindo e espalhando sua diversidade no mundo, meu conhecimento está voltado para a área tecnológica
- A9= Bom, eu não tenho o vasto conhecimento, queria saber falar, ser fluente, mas tenho o inglês básico do básico desde a 5ª série.
- A10= Conheço várias e várias coisas sobre a língua inglesa, frases interrogativas, negativas, verbos to be, dentre tantos outros assuntos ao longo da minha trajetória no inglês.
- A11= Sempre fui conectado à tecnologia e nela a língua inglesa está sempre presente, portanto, contato com a mesma, hoje sou quase fluente em inglês e tenho muita facilidade.
- A12= Estudo inglês desde a 5ª série até o ensino médio, aprendendo, o básico sobre a língua.
- A13= Na trajetória escolar o conhecimento está baseado nas formas de escrita e pronúncia, mas de forma mais plana na parte escrita.
- A14= Minha trajetória de estudo na leitura inglesa está na base, pois há algumas dificuldades.
- A15= Estudo inglês desde a 5ª série do ensino fundamental e desde lá venho me aprofundando no estudo inglês com aulas, e algumas palestras na aula de informática.
- A16= Meu conhecimento sobre a língua inglesa não é muito amplo, mas venho estudando desde o ensino fundamental.
- A17= Tenho um pouco de conhecimento sobre a língua inglesa, mas estudo inglês desde o ensino fundamental.
- A18= A maior parte aprendida no ensino fundamental em relação a verbo, pronomes, substantivos, conectivos, etc...

Em relação às dificuldades que eles têm encontrado para a aprendizagem da língua inglesa, foram obtidas as seguintes respostas;

- A1= Tenho dificuldades em pronunciar as palavras em inglês e saber seus significados.
- A2= Tradução de algumas palavras.
- A3= Pronúncia de algumas palavras, a escrita de algumas palavras, mas principalmente em pronúncia.
- A4= Algumas regras que confundi na hora de usar alguns pronomes e algumas regras gramaticais.
- A5= Muitas, principalmente na pronúncia.
- A6= Na escola os professores ensinam a parte da gramática que é algo que não gosto e não entendo bem, mas acredito que aprender de fato falar, não é difícil, basta que os professores ensinem a falar também.
- A7= Algumas atividades à palavra que ainda me confunde e pronunciar números
- A8= As dificuldades são obstáculos inevitáveis, pois sempre geram dúvidas, mas a principal dúvida ou obstáculo é apenas o organismo das construções das frases.
- A9= Leitura, e um pouco escrita.
- A10= Às vezes na pronúncia, mas no entendimento pouco tenho dificuldades, pois tenho uma ótima professora.
- A11= Não respondeu.
- A12= Em saber o significado das palavras e a pronúncia certa.
- A13= Pronúncia das palavras leitura, etc,
- A14= Na interpretação de algumas palavras.
- A15= Na parte dos verbos e também na parte dos substantivos em inglês.
- A16= Assimilar palavras ao significado e às regrinhas do inglês.
- A17= Tenho dificuldades em saber o significado das palavras.
- A18= Falta de leitura de textos em inglês.

Por último, foi solicitada a opinião para saber, em que os textos no contexto amazônico podem contribuir na leitura deles em inglês, foram obtidas as seguintes respostas:

- A1= Talvez entendê-las melhor.
- A2= Mais conhecimento do assunto, compreensão fica mais fácil.
- A3= Aprender mais sobre a região em outra língua e saber novas palavras em inglês e também da região.



A4= *O importante é a gente aprender mais e ter mais conhecimento para poder compartilhar nossa história com os estrangeiros.*

A5= *Conhecimento de palavras da Amazônia em inglês*

A6= *Isso depende dos acontecimentos, no caso se tiver palavras estranhas e alguém me disser o que significa e traduza, caso contrário, em nada.*

A7= *Como já estou familiarizado com a Amazônia, alguns textos é fácil entender mesmo com palavras que tenho dúvidas.*

A8= *O conhecimento do inglês voltado para a Amazônia nos traz conhecimentos surpreendentes pois a Amazônia é um cenário perfeito para práticas literárias.*

A9= *Contribuir com novas palavras, mais aprendizado.*

A10= *Compreender um pouco mais algumas palavras e também conhecer outras coisas dentro do contexto amazônico.*

A11= *Sim, por conta de algumas palavras cognatas, e pelo interesse no assunto.*

A12= *Em algumas palavras conhecidas podemos saber do que o texto fala.*

A13= *Podem se tornar mais fáceis de ler e interpretar por possuir palavras comuns na nossa região.*

A14= *O conhecimento de mais algumas palavras para fazer uma boa leitura.*

A15= *Podem contribuir de todas as formas pois palavras no contexto amazônico são as mais faladas em nossa região.*

A16= *Textos sobre a natureza possuem alguns cognatos e facilita a compreensão e até a aprendizagem.*

A17= *Talvez aprender algumas palavras ou reconhecê-las.*

A18= *Sim, de certa maneira, pois estamos bem familiarizados com a região, ou seja, textos em inglês sobre a Amazônia podem ser mais facilmente compreendidos.*



Ao término da oficina foi entregue aos alunos participantes o questionário 2 e foram respondidas 4 (quatro) questões. Estas têm a finalidade de verificar o resultado das atividades. As perguntas que nortearam a atividade depois da realização da oficina foram as seguintes:

- 1) Faça um comentário sobre a realização desta oficina.
- 2) Na sua opinião, os textos utilizados na oficina facilitaram sua aprendizagem? Justifique.
- 3) O que você sugere para a próxima oficina de leitura de língua inglesa?
- 4) Qual sua opinião sobre o assunto dos textos trabalhados?

Sobre a realização da oficina os participantes comentaram:

A1= É muito legal pois vi palavras que não tinha visto, e que não conhecia.

A2= Muito boa, deu para aprender várias técnicas utilizadas na língua portuguesa.

A3= Foi bem interessante para apreender mais um pouco sobre os textos, e apreender novas palavras

A4= Que será importante para aumentar os conhecimentos das pessoas ou seja dos demais como o inglês.

A5= É boa, dá pra conhecer um pouco sobre nosso Estado, nossa cultura.

A6= Foi bom para estimular a mente, mas não me adiantou tanto, pois ainda assim não sei bem a tradução das palavras.

A7= A compreensão foi boa mas algumas palavras confundiam muito, fazendo com que eu perdesse o entendimento da frase ou palavras.

A8=A Oficina nos trouxe uma cultura amazonense e paraense que é o Carimbó que de fato está aglomerando a nossa cultura.

A9= Gostei ,vi que inglês com palavras da região são bem parecidas.

A10= Foi uma oficina proveitosa , pois podemos entender melhor sobre o inglês no contexto amazônico.

A11= A oficina tem uma ideia muito interessante, que é a facilidade de aprendizagem da língua inglesa com temas frequentes ao público alvo.

A12= A oficina foi boa pois podemos aprender mais sobre a cultura do Pará e sobre a língua inglesa.

A13= Foi rápida, com pouco conteúdo e de fácil aprendizado.

A14= Foi ótima, pois mostrou como podemos interpretar o texto com mais facilidade.

A15=Será de grande ajuda para as pessoas que participaram, pois esse será o momento de saber mais da sua própria cultura e ainda aprendendo o inglês.

A16=A realização desta oficina foi de grande ajuda para ampliar o conhecimento dos alunos tanto no inglês quanto sobre a Amazônia.

A17= Foi interessante.

A18= Facilita a compreensão de texto sobre a região.

Podemos observar que os alunos em sua maioria gostaram da oficina por tratar de uma temática bem conhecida, o Carimbó, e conseqüentemente pela presença de vocabulário/léxico bem familiar como os cognatos que facilitaram no entendimento do texto. Foi observado também no discurso de alguns alunos, a importância do tema para conhecer mais sobre a cultura da sua região e ainda aprender inglês. Interessante destacar que um dos alunos apesar do texto apresentar uma temática conhecida e a presença de cognatos, apresentou dificuldades de compreender o texto.

Questionou-se ainda, se os textos utilizados na oficina facilitaram na aprendizagem e que justificassem.



Foram obtidas as seguintes respostas e justificativas:

- A1= *Um pouco, pois vi as que não tinha visto.*
- A2= *Sim, com a explicação ficou mais fácil a compreensão.*
- A3= *Facilitou, pois o texto foi de compreensão fácil sobre o texto, e aprender novas palavras.*
- A4= *Sim, porque foi bem básico e houve a presença de bastante cognatos para facilitar a aprendizagem.*
- A5= *Sim, pois possui bastante palavras conhecidas que facilitam a aprendizagem.*
- A6= *Talvez sim, pois me fez pensar qual seria a sua tradução.*
- A7= *Sim, há palavras de fácil compreensão, e que a maioria das pessoas conhece.*
- A8= *Sim, pois o conhecimento que eu particularmente tenho sobre o tema já era satisfatório.*
- A9= *Sim, pois há muitos cognatos.*
- A10= *Sim, pois pude estudar algumas palavras que eu não sabia.*
- A11= *Sim, por conta de palavras cognatas e o tema que é presente no nosso dia-a-dia, dando um incentivo a mais para aprendizagem.*
- A12= *Sim, pois os textos tinham bastante cognatos.*
- A13= *Razoavelmente, pois possuem muitos cognatos por nós conhecidos, mas há muitas palavras de difícil compreensão.*
- A14= *Sim, pois foi utilizado método de leitura com Skimming que facilitou bem a interpretação.*
- A15= *Sim, pois utiliza uma linguagem fácil de aprendermos, também utiliza muitos recursos da língua inglesa*
- A16= *Sim, pois como moramos no Pará desde o ensino fundamental aprendemos sobre a Amazônia e os textos apresentaram este conteúdo já visto e alguns cognatos.*
- A17= *Um pouco, pois esperava que a oficina fosse se aprofundar mais no assunto.*
- A18= *Sim, pois utilizamos o Scanning e Skimming, podemos tirar informações que nos ajudem no entendimento do texto, assim como a identificação de palavras cognatas.*

A maioria dos alunos responderam que os textos facilitaram na aprendizagem e responsabilizaram por isso, a variedade de cognatos presentes no texto.

Apresentaram sugestões para uma próxima oficina de leitura da língua inglesa;

- A1= *Não respondeu.*
- A2= *Algum assunto que mais pessoas se interessem.*
- A3= *Textos sobre a história da Amazônia, talvez algumas lendas sobre a região.*
- A4= *Dinâmicas e entretenimento, apresentação de músicas em inglês e jogos.*
- A5= *Que fale mais da história da nossa cidade.*
- A6= *Ensinar mais palavras para que possamos entender o que cada uma significa.*
- A7= *Algumas palavras traduzidas de difícil compreensão e tradução de texto.*
- A8= *O rio Tapajós e suas diversidades ou a presença do inglês no cotidiano Amazônico.*
- A9= *Que seja mais dinâmico com outros tipos de atividades.*
- A10= *Sugiro o tema de hoax, ou fake news.*
- A11= *Temas que envolva um evento muito popular que esteja próximo, “a Copa do Mundo 2018”.*
- A12= *não respondeu*
- A13= *Que os textos sejam longos contendo mais cognatos.*
- A14= *Que tenha mais textos para fazer leituras e interpretações.*
- A15= *Textos sobre tecnologia e contos em inglês sobre lendas.*
- A16= *Textos mais conhecidos e com mais cognatos.*
- A17= *Que se aprofunde mais no assunto que for repassado.*
- A18= *Sugiro abordagem de mais textos para temas bem conhecidos como este.*

Observou-se sugestões muito variadas, mas alguns alunos sugeriram abordagem amazônica e lendas da região.



Quanto a opinião dos participantes na pesquisa, foram obtidas as respostas seguintes:

A1=É muito importante para as pessoas

A2=bons

A3= Interessante, o texto é bem legal, é sempre bom apreender sobre a região

A4= Foi de grande proveito para todos para obter mais conhecimento sobre inglês no contexto amazônico.

A5= Muito bom, para que conheçam melhor a nossa cultura.

A6= interessante, afinal de contas, trata da cultura do nosso Estado.

A7= O assunto é muito bom e importante porque ajuda as pessoas a conhecerem mais o lugar onde vive.

A8= De fato foi surpreendente, pois é um conhecimento que precisa ser divulgado para todos.

A9= Gostei pois trata da nossa cultura paraense.

A10= Bons temas, bons textos e ótima aprendizagem.

A11= São textos sabiamente escolhidos, que retratam o nosso contexto cultural e o nosso dia-a-dia, facilitando na aprendizagem.

A12= O assunto, foi muito bom, pois apreendemos mais sobre nossa cultura.

A13= Muito importante para a compreensão e conhecimento da cultura paraense e sua importância.

A14=Gostei, pois vem mostrando a cultura da nossa região.

A15= É um tema muito importante ainda mais para quem mora na nossa região.

A16= São textos de fácil compreensão que facilitam a aprendizagem.

A17=Foi legal, interessante.

A18= São assuntos bem fáceis de serem compreendidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise das respostas do questionário 1:

Foi possível perceber que a língua inglesa é vista pelos alunos, como ferramenta de acesso ao mundo globalizado. Muitos alunos destacaram em seu discurso, a importância da língua inglesa no mercado de trabalho. Deste modo, entende-se que a aprendizagem do inglês não se restringe a uma exigência do currículo escolar, mas eles compreendem que a aprendizagem desta língua estrangeira possibilita diversos diálogos entre diferentes pessoas no mundo. Conseqüentemente, pode-se dizer que como fruto da globalização, o interesse comercial é a grande questão que ratifica a importância da língua.

Ainda sobre a importância da língua inglesa, convém destacar a resposta de alguns alunos quando fazem alusão ao estrangeirismo. Tal afirmação demarca a presença constante da língua inglesa no cotidiano dos alunos, os quais utilizam muitos vocabulários/léxicos pertencente à língua inglesa em seu cotidiano. Além do reconhecimento de utilizar no dia-a-dia palavras oriundas do inglês, alguns alunos destacaram a importância da língua para o seu curso de formação, no caso, o curso Técnico em Informática. Como podemos observar em algumas respostas dos alunos, a língua inglesa comparece como indispensável para a área de informática, uma vez que essa ciência dos meios digitais, tem suas raízes num país falante de inglês. Destaca-se aqui, a coligação do estudo da língua para a vida profissional do aluno. De acordo com o questionário, podemos dizer que os alunos estão cientes da necessidade de aprender o inglês, assim como também dispostos em aprender esta língua como garantia principalmente profissional.



Análise das respostas do questionário 2:

A partir da resposta dos alunos, foi possível perceber que comentário à realização da oficina, foi satisfatória por abordar tema bem conhecido por todos. Sabe-se que a leitura de textos, que abordam o espaço geográfico o qual está inserido o aluno, auxilia na compreensão textual. Como podemos observar no discurso dos alunos, ao término da oficina, muitos afirmam sobre a facilidade de alguns termos cognatos (destacando os termos regionais) e também discorrem sobre novos léxicos que aprenderam. Além dos aspectos gramaticais (a nível semântico – léxico) foi observado também no discurso de alguns alunos, a importância do tema para conhecer mais sobre a cultura da sua região.

Ainda sobre a realização da oficina, é interessante destacar que apesar do texto apresentar uma temática bem conhecida e a presença de cognatos, um aluno relata que apresentou dificuldades de compreender o texto. Tal fato demonstra que em se tratando de língua estrangeira, apresentar temas mais próximos da realidade do aluno não garante ainda, que o mesmo compreenda a materialidade discursiva, uma vez que para a compreensão textual em nível sintático-semântico, é necessário o (re)conhecimento de algumas especificidades da língua estrangeira. No caso específico, o aluno afirma que mesmo que o texto apresentado possua alguns cognatos (o que facilita a compreensão), o fato dele desconhecer alguns léxicos desta língua, inviabiliza a compreensão textual. Destaca-se, entretanto, que há a necessidade de saber a tradução de cada uma das palavras do texto, negando que a compreensão a nível semântico se dá pelo contexto, e reconhecimento do assunto que está sendo apresentado, e não somente do reconhecimento de algumas expressões da língua estrangeira.

Quanto à facilitação das atividades utilizadas na aprendizagem, um aluno respondeu que esperava mais aprofundamento no assunto abordado, no caso, sobre o carimbó, o que nos solicita aprofundar mais sobre o assunto nas próximas oficinas. Ressalta-se, que de maneira geral, a maioria dos alunos afirmam, que a presença dos cognatos no texto facilitou a compreensão sobre o tema apresentado.

Como sugestões para a próxima oficina, preponderou o trabalho de textos que abordem mais sobre as lendas da região Amazônica. Destaca-se, entretanto, que houve boa aceitação de todos os alunos, os quais pontuam que tiveram mais conhecimento lexical da língua inglesa, perceberam que a presença dos cognatos regionais facilita a compreensão textual, além de conhecer um pouco mais dos aspectos culturais de sua região, isto é, sobre sua própria identidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber a partir do referencial teórico aqui exposto e das análises discursivas dos alunos o (re)conhecimento da importância do inglês tanto nas práticas do cotidiano (pela presença da língua inglesa na nossa cultura), quanto como sinônimo de “avanço”, para que “mais na frente” seja possível inserir-se no mercado trabalho, e acompanhar as demandas que surgem diante do mundo globalizado. Embora o foco da oficina seja o inglês instrumental, chama-nos a atenção o discurso de um aluno que pontua sobre aprendizagem da “pronúncia”, e outro que afirma sobre a necessidade do “diálogo” o qual compreendemos que se dá por meio tanto da expressão escrita e oral quanto da compreensão escrita e oral.

Sabe-se que a relação dialógica pressupõe a existência de um sujeito que compreende e se faz compreender, sempre na eterna relação com o “outro”. O interesse para aprender mais sobre a Amazônia, é o interesse para (re)conhecer sua identidade. Reconhecer o espaço geográfico, a história e narrativas sobre o espaço em que o aluno foi constituído como sujeito. No discurso do sujeito A15, essa posição fica bem demarcada, quando o mesmo afirma: “Aprender mais sobre o inglês no contexto amazônico, pois é na Amazônia que nós vivemos”.

Além das técnicas que facilitam a leitura, como menciona o aluno A18, é possível identificar nos discursos dos alunos duas situações que fazem todo o sentido a eles: a necessidade de aprender mais sobre a Amazônia, e a necessidade de conhecer a língua da globalização, essa premissa fica demarcada com o discurso do aluno A5 “Aprender um pouco mais sobre a Amazônia, e treinar um pouco mais sobre o inglês”. Diante dos discursos analisados, podemos afirmar que oficinas como esta possibilita uma aproximação do aluno com o inglês, além de apresentar aspectos culturais de sua região, visando valorizar a cultura amazônica.

Conclui-se, que o objetivo inicial deste projeto foi alcançado, pois a hipótese que tínhamos era que ao apresentar textos sobre a região amazônica, os alunos teriam mais facilidade para compreender os textos. Verificamos que de fato, houve melhor compreensão textual por parte dos alunos, os quais não apresentaram grandes dificuldades, o que normalmente acontece quando ficam diante de um texto que aborda temas mais gerais.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos às professoras mestres: Eliana Schuber, Ester de Barros e a professora Dr^a Djalмира Almeida pela colaboração, seja através de textos enviados por e-mail, seja na participação na produção deste artigo, e aos alunos participantes das oficinas por terem colaborado na realização das atividades do início ao fim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponível em : <https://www.internationalrivers.org/campaigns/tapaj%C3%B3s-basin>

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/74966/92654>

Disponível em: http://www.braziltravelbuddy.com/Manaus/park/Parque_Nacional_da_Amazonia

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Pearson Longman, 2011.

KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 2002.

LEFFA, Wilson J. Aspectos da leitura: Uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: Sagra/DC Luzzatto, 1996a.

SOUZA, Adriana Grade Fiori.[et al.]. Leitura em língua inglesa : uma abordagem Instrumental / São Paulo : Disal. 2005. 2ª edição atualizada.



ANEXO

Nome: _____
 Turma: _____ Data: _____
 Público alvo: alunos do 3º ano IFPA turma: _____
 Profª Eliete Cardoso

Questionário I

Oficina : **“Leitura em língua inglesa no contexto amazônico”**.

- 1) Na sua opinião, qual a importância da língua inglesa?
- 2) O que você espera aprender nesta oficina?
- 3) Faça um comentário sobre o conhecimento que você possui sobre a língua inglesa, apontando sua trajetória de estudos nesta língua.
- 4) Quais dificuldades você tem encontrado para a aprendizagem da língua inglesa?
- 5) Na sua opinião, o que os textos em inglês no contexto amazônico podem contribuir na sua leitura de língua inglesa.

Nome: _____
 Turma: _____ Data: _____
 Público alvo: alunos do 3º ano IFPA turma: _____
 Profª Eliete Cardoso

Questionário II

Oficina : **“Leitura em língua inglesa no contexto amazônico”**.

- 1) Faça um comentário sobre a realização desta oficina.
- 2) Na sua opinião, os textos utilizados na oficina facilitou sua aprendizagem? Justifique.
- 3) O que você sugere para a próxima oficina de leitura de língua inglesa?
- 4) Qual sua opinião sobre o assunto da oficina?